

## Sobre duas especies novas do genero *Fidena* Walker \*

pelos

Drs. Adolpho Lutz e G. M. de Oliveira Castro

No trabalho que segue, fazemos considerações sobre especies incluídas no genero *Fidena* Walker, por Kroeber em seu catalogo. Queremos recordar que as especies *nubiapex* Lutz, *auricincta* Lutz e *rubri-thorax* Kroeber (assim como uma especie descripta então pela primeira vez) foram por nós consideradas, numa publicação anterior, como pertencentes a um grupo áparte muito mais estreitamente relacionado com o genero *Melpia* Walker.

Das 49 especies restantes, assagnaladas no referido catalogo para o Brasil, a que acrescentamos *brevistria* Lutz, boa especie, eliminadas as «species inquirendae», *fulvitibialis* Ric., citada mais adiante, desconhecemos apenas dez: *basilaris* Wied. s. str., *incisuralis* Macq., *fumijera* Walk., *nigricorpus* Kroeber., *niveibarba* Kroeber., *maculipennis* Kroeber., *neo-winthemi* Kroeber., *obtusipalpis* End., *pseudo-fulvithorax* Kroeber., e *rufibasis* Kroeber. Tivemos occasião de estudar tambem algumas especies de Estados vizinhos. Todas essas especies que observamos, apresentam em commum os seguintes caracteres, os quaes as distinguem das tratadas em nosso trabalho anterior:

Escudo e escutello com revestimento de cerdas longas ou curtas; na grande maioria das especies, porém, curtas no disco, e longas nas bordas, sobretudo sobre as azas e nos callos pre- e postalares; estas em vivo contraste com as curtas; no disco as cerdas são sempre esparsas, de modo que a cor do tegumento e respectivo pollen influem preponderantemente na coloração geral do mesonoto. O abdomen não tem a parte dorsal fortemente abaulada e o ventre não se destaca e tem um perfil nitidamente concavo e ascendente; convem notar que, quando muito vazio, o abdomen póde apresentar-se fortemente curvado, neste caso, porém, o ventre apresenta-se muito concavo; no caso contrario, de abdomen repleto, o ventre se destaca, mas a parte dorsal mantem curvatura suave.

As especies *erimera* Macq., *erimeroides* Lutz, *gracilis* Kroeber., *nigri-*

---

\* Recebido para publicação a 24 de Dezembro de 1935 e dado a publicidade em Março de 1936.

*cornis* Kroeb., *ruficornis* Kroeb., *pyrausta* Ost.-Sack., *auricauda* End., *rhinophora* Bell., *tenuistria* Walk.<sup>1</sup> e provavelmente *fulvitibialis* Ric., formam um sub-grupo natural, caracterizado por terem as tibias e tarsos com o tegumento de côr amarello-palha em vivo contraste com o dos femures que é de côr castanho-negra, e por terem os basitarsos posteriores encurtados, de comprimento equivalente aos dos demais reunidos, quando muito inclusive as unhas, e ainda por uma mancha escura na membrana da aza em tórno da segunda bifurcação de *m*. Portanto, julgamos dever manter o genero *Epipsila* Lutz. Das especies que acabamos de citar, desconhecemos *E. auricauda* (End.), *E. fulvitibialis* (Ric.) e *E. tenuistria* (Walk.), estas duas ocorrentes no Brasil.

Exceptuando-se até certo ponto o que diz respeito á aza, nas restantes especies, faltam esses caracteres; os basitarsos posteriores são sempre mais longos que os restantes reunidos inclusive as unhas.

O revestimento de cerdas do escudo e escutello das especies do genero *Laphriomyia* Lutz é do typo descripto acima; são, porém, facilmente distinguiveis pelo revestimento de cerdas das pernas, sobretudo das tibias posteriores e tambem pela fórma do abdomen, do que trataremos em outro trabalho.

Feitas essas considerações passemos a descripção de duas especies novas provenientes do Estado de Pernambuco, que nos foram cedidas por Frei Thomaz Borgmeier a quem agradecemos.

#### **Fidena atra** n. sp.

*Femea*:— Comprimento do corpo: 21 mm.; das antenas: 2,4 mm.; da tromba: 13 mm.; das azas: 18 mm.; largura das azas: 6 mm.; distancia vertical clipeal 5,7 mm.

*Cabeça*:— Postfronte larga, com os lados muito ligeiramente convergentes em cima, cerca de 2,3 vezes mais longa que larga em baixo, coberta de pollen pardo-canela; placa ocellar pouco saliente, com 3 ocellos côr de ambar mais ou menos carregada; cranialia com cerdas negras proclinadas. Frontoclipeu seguindo a direcção da postfronte, da forma de um hemicone, muito desenvolvido, castanho brilhante, em algumas regiões com pollen cinzento pardacento, com um grupo de cerdas negras no angulo supero externo logo abaixo do callo antennal. Callo antennal não saliente seguindo a direcção da postfronte e frontoclipeu, com pollen pardo-canela. Antenas com o 1.º e o 2.º segmentos pardo claro com cerdas negras, flagello pardo escuro, com o apice um pouco mais claro. Proboscida muito longa e fina, negra, brilhante com os labellos relativamente mal desenvolvidos e o labio revestido de cerdas muito pequenas. Palpos ennegrecidos; estipe com cerdas pequenas, negras; segmento

<sup>1</sup> Vide Lutz e Castro publicado nas Mem. do Inst. Osw. Cruz, 31 (1): 1936.

terminal em forma de lamina de faca, ennegrecido e com cerdas apenas nas bordas superior e inferior. Genas e postgenas com pollen cinzento pardacento; angulo vibrissal com algumas cerdas negras pequenas; barbas e cerdas das postgenas castanhas e longas; excepto as da borda ocular que são curtas e negras.

*Thorax*:— Mesonoto castanho ennegrecido, mais claro dos lados do escudo e escutello, revestido de pollen pardo canela e de cerdas castanho ennegrecidas mais desenvolvidas nos callos pre e postalares e sobre as azas, ha um tufo de cerdas brancas sobre estas. Pleuras com o tegumento e pollen semelhantes ao do mesonoto, porém, mais claro, revestidas de cerdas de côr pardo-canela, mais desenvolvidas na propleura, parte superior e posterior da mesopleura, pteropleura, esquamopleura e no angulo supero posterior da externopleura, hypopleura e metapleura praticamente desnudadas.

*Azas*:— Com a membrana enfuscada, C na base, 1 M e base da alula ennegrecidas. Tegula com cerdas negras; squamula com franja axillar de cerdas de côr pardo-canela; squama castanha; balancins pardo avermelhados com o captiulo um pouco mais claro.

*Pernas*:— Coxas anteriores e medias com tegumento e cerdas semelhantes aos das pleuras; as posteriores são mais escuras e com cerdas negras; femures castanho-avermelhados revestidos de cerdas negras; tibias e tarsos anteriores um pouco mais avermelhados, com cerdas negras na face superior e amarellas na face inferior; tibias e tarsos medios tambem ligeiramente mais claros que o femur correspondente com cerdas negras excepto algumas da face anterior da tibia e da sola dos tarsos que são amarelladas, tibias posteriores obscurecidas com os femures correspondentes, com cerdas negras relativamente longas e com algumas amarelladas no apice; tarsos posteriores ligeiramente mais claros com cerdas amarello avermelhadas e negras, estas na parte dorsal.

*Abdomen*:— Com o tegumento negro brilhante, revestido de cerdas negras, excepto numa infima porção do canto do 5.º esternito onde ha algumas claras.

DISCUSSÃO TAXONOMICA:— Muito proxima de *Fidena auripes* Ricardo, de que se distingue pela côr da barba e conformação da postfronte; apresenta ainda semelhança superficial com *Fidena foetterlei* Lutz de que se distingue facilmente pela conformação do frontoclipeu e ornamentação do abdomen.

TIPO:— Rotulado: Pernambuco, Tapera: 12. III. 932. Descrição baseada neste unico exemplar. Depositado nas colleções do Instituto Oswaldo Cruz.

### ***Fidena chrysopyga* n. sp.**

*Femea*:— Comprimento do corpo: 20 mm.; das antenas: 2,1 mm.; da tromba: mm.; das azas: 20 mm.; largura das azas: 6,5 mm.; distancia vertical clipeal: 6,1 mm.

*Cabeça*:— Postfronte larga, com os lados muito ligeiramente convergentes em cima, 2,2 vezes mais longa que larga em baixo, coberta de pollen côr

pardo-canela; e de cerdas minúsculas negras, placa ocellar pouco saliente, com tres ocellos côr de ambar escuro; cranialia com cerdas escuras e amarelladas proclinadas. Frontoclipeu seguindo a direcção da postfronte, da forma de um hemicone muito desenvolvido, castanho brilhante, em algumas regiões com pollen cinzento-pardacento, com grupo de cerdas negras no angulo supero-externo logo abaixo do callo antennal. Callo antennal não saliente, seguindo a direcção da postfronte e frontoclipeu com pollen pardo-canela. Antennas com primeiro e segundo segmentos pardo-claros, com cerdas negras; flagello castanho, tornando-se mais claro para o apice. Proboscida muito longa e fina, negra, brilhante, com os labellos relativamente pouco desenvolvidos e o labio revestido de cerdas negras muito pequenas. Palpos ennegrecidos; estipe com cerdas pequenas negras; segmento terminal em fórma de lamina de faca, ennegrecido e com pellos apenas nas bordas superior e inferior. Genas com pollen pardo-canela e postgenas com pollen cinzento; angulo vibrissal com algumas cerdas pardas pequenas; barbas e cerdas das postgenas longas branco-amarelladas; as da borda ocular são curtas e negras.

*Thorax:*— Mesonoto castanho ennegrecido, mais claro nos lados do escudo e escutello e nas suturas, revestido de pollen pardo-canela e de cerdas ennegrecidas; as do callo humeral, parte anterior do escudo, assim como as da parte do callo prealar junto á sutura do escudo brancas ou branco-amarelladas; as cerdas são mais desenvolvidas nos callos pre e postalares e sobre as azas, aqui ha um tufo conspicuo de cerdas brancas. Pleuras com o tegumento semelhante ao do mesonoto, porém, mais claro; revestidas de cerdas pardo-canela; as da parte superior e posterior da mesopleura; pteropleura e esquamopleura e propleura são ligeiramente mais claras; estas assim como as da propleura e do angulo supero posterior da esternopleura, mais longas e densas; hypopleura e metapleura desnudadas.

*Azas:*— Com a membrana enfuscada, C na base e 1 m ennegrecidas assim como a alula. Tegula com cerdas negras; esquamula com franja axillar de cerdas branco-pardacentas, esquama parda; balancins pardo avermelhados com base do capitulo um pouco mais escura.

*Pernas:*— Coxas anteriores e medias com tegumento e cerdas semelhantes aos das pleuras, sendo as posteriores mais escuras e com cerdas negras; femures castanho avermelhados, revestidos de cerdas negras; tibias anteriores e medias castanho avermelhadas, com cerdas ruivas, as da face inferior mais alouradas; tibias posteriores um tanto ciliadas, com as cerdas pardo-arruivadas, excepto na face inferior dos 2/3 basaes onde ha negras misturadas; tarsos anteriores e medios de côr semelhante á das tibias, com cerdas ruivas excepto no apice dos ultimos segmentos, sobretudo na parte dorsal onde ha algumas negras; o mesmo se dá nos 2 primeiros articulos dos posteriores, os demais não foram observados por faltarem.

*Abdome:*— Com o tegumento negro brilhante, revestido de cerdas negras excepto nas seguintes regiões onde ha doiradas: a) Tergitos: nos cantos apicaes dos 2.º e 4.º; em toda a extensão, dos 5.º e 6.º e ainda nos 3.º e 4.º, formando um conjunto triangular mediano com o apice situado mais ou menos no meio do 3.º e base voltada para a borda livre do 4.º onde attinge as cerdas semelhantes dos cantos do mesmo e se confunde com as do 5.º e 6.º tergitos; b) esternitos: formando uma mancha de cada lado do 2.º, mancha essa atravessada longitudinalmente por algumas negras; formando de

cada lado duas pequenas manchas triangulares, com apice dirigido para a base do segmento, quasi adjacentes, lateralmente na borda livre do 3.<sup>o</sup>; no 4.<sup>o</sup> ha duas manchas semelhantes, mais desenvolvidas; nos 5.<sup>o</sup> e 6.<sup>o</sup> essas manchas são confluentes occupando respectivamente todo o 1/4 e 1/3 lateraes do segmento.

DISCUSSÃO TAXONOMICA: — Muito proxima da precedente, da qual se distingue pela ornamentação do abdomen. Apresenta ainda certa semelhança com *Epipsila pyrausta* Ost. Sack. de que se distingue facilmente entre outros pelos caracteres das pernas proprias daquelle genero.

TYPO: — Rotulado: Pernambuco, Tapera; 12. III. 932. Descrição baseada neste unico exemplar. Depositado nas collecções do Instituto Oswaldo Cruz.

#### BIBLIOGRAPHIA

##### KROEBER, O.

1930. Die Pelecorhynchinae und Melpiinae Südamerikas. Mitt. Zool. Staats. und Zool. Mus. Hamb. **44** : 172-182.
1931. Neue Arten der Gattung Fidena Walk. Zool. Anz., **95** (1-2) : 17-37.
1931. Neue Tabaniden aus Süd-Amerika im Stettiner Museum. Stett. Ent. Zeit. **92** : 90.
1933. Die neotropischen Arten der Tabanidengattung Fidena Walk. Arch. Naturgesch., Abt. B, neue Folge. **2** (2) : 231-284.
1934. Catalogo dos Tabanidae da America do Sul e Central, incluindo o Mexico e as Antilhas. Rev. Ent., **4** (2) : 245-251 e **4** (3) : 291 l.

##### LUTZ, AD.

1909. Tabaniden Brasiliens und einiger Nachbarstaaten. Zool. Jahrb. Suppl., **10** (4) : 619-692, Ests. 1-3.
1911. Novas contribuições para o conhecimento das Pangoninas e Chryso-pinas do Brasil. Mem. Inst. Osw. Cruz. **3** (1) : 65-85. Est. 4.
1912. Tabanideos. Comm. Linh. Tel. Estr. de (Matto Grosso), ao Am., Anexo n.º 5. Hist. Nat. Zool. 1 Est. Papelaria Macedo. Rio de Janeiro.